

Vieira conhecia a operação

Jorge Vasconcellos

O presidente nacional do PTB, senador José Eduardo Andrade Vieira, confirmou ontem que seu partido participou da vinda de 241 pessoas de Volta Redonda para fazer boca-de-urna para o candidato Valmir Campelo (PTB).

“Ele (Albano) me ligou oferecendo ajuda para a campanha. Eu aceitei a colaboração mas não sabia quantos homens viriam a Brasília”, disse o senador.

O presidente do PTB, porém, negou que tenha custeado as despesas dos cabos eleitorais de Volta Redonda. “Desconheço o quanto custou a vinda deles para Brasília”, jurou.

O grupo está hospedado no Hotel

Bristol desde a segunda-feira. O senador foi chamado ao local pelo promotor eleitoral Guilherme Fernandes, da 1ª Zona, do Plano Piloto, para dar explicações legais.

Ao promotor e aos jornalistas, Vieira disse ter sido avisado da vinda do grupo pelo líder do PTB e presidente da Força Sindical de Volta Redonda, Luiz Antônio de Souza Albano.

Na segunda-feira, dia da chegada do grupo, o próprio Luiz Albano disse ao **Correio Braziliense** que as despesas estavam sendo custeadas pelo PTB.

Enquanto o senador tentava se livrar do assédio da imprensa, o advogado do PTB, Paulo Goiás, foi preso ao desacatar o promotor Guilherme Fernandes. Goiás foi conduzido para a 2ª DP, Asa Norte.